

-12- DEUS, O PRESERVADOR DO HOMEM

CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS

1

de autoria de Mary Baker Eddy

A BÍBLIA

<p>1 Salmos 16: 1 1- Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.</p> <p>2 Salmos 86: 6, 10, 14-16 6- Escuta, Senhor, a minha oração e atende à voz das minhas súplicas. 10- Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus! 14- Ó Deus, os soberbos se têm levantado contra mim, e um bando de violentos atenta contra a minha vida; eles não te consideram. 15- Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e cheio de graça, paciente e grande em misericórdia e em verdade. 16- Volta-te para mim e compadece-te de mim; concede a tua força ao teu servo e salva o filho da tua serva.</p> <p>3 Salmos 31: 16, 19, 20 16- Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tua misericórdia. 19- Como é grande a tua bondade, que reservaste aos que te temem, da qual usas, perante os filhos dos homens, para com os que em ti se refugiam! 20- No recôndito da tua presença, tu os esconderás das tramas dos homens, num esconderijo os ocultarás da contenda de línguas.</p> <p>4 Salmos 36: 6, 7 6- A tua justiça é como as montanhas de Deus; os teus juízos, como um abismo profundo. Tu, Senhor, preservas os homens e os animais. 7- Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas.</p>	<p>1 530: 6-7 — Na Ciência divina, o homem é sustentado por Deus, o Princípio divino do ser.</p> <p>2 330: 11-12 — Deus é infinito, a única Vida, substância, Espírito, ou Alma, a única inteligência do universo, inclusive o homem.</p> <p>3 331: 11 — As Escrituras dão a entender que Deus é Tudo-em-tudo. Segue-se daí que nada possui realidade, nem existência, exceto a Mente divina e Suas idéias. As Escrituras também declaram que Deus é Espírito. Portanto, no Espírito tudo é harmonia e aí não pode haver discórdia; tudo é Vida, e não há morte. Todas as coisas no universo de Deus expressam Deus.</p> <p>4 550: 4-7 Deus — Deus é a Vida, ou inteligência, que forma e preserva a individualidade e a identidade tanto dos animais como dos homens.</p> <p>5 481: 1 — O homem é tributário de Deus, o Espírito, e de nada mais. O ser de Deus é infinidade, liberdade, harmonia e felicidade ilimitada. “Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.” Tal como os sumos sacerdotes de outrora, o homem está livre “para entrar no Santo dos Santos” — o reino de Deus.</p>
---	--

SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy

- 1| 530: 5-6** — In divine Science, man is sustained by God, the divine Principle of being.
- 2| 330: 11-12** — God is infinite, the only Life, substance, Spirit, or Soul, the only intelligence of the universe, including man.
- 3| 331: 11** — The Scriptures imply that God is All-in-all. From this it follows that nothing possesses reality nor existence except the divine Mind and His ideas. The Scriptures also declare that God is Spirit. Therefore in Spirit all is harmony, and there can be no discord; all is Life, and there is no death. Everything in God's universe expresses Him.
- 4| 550: 5-7** — God is the Life, or intelligence, which forms and preserves the individuality and identity of animals as well as of men.
- 5| 481: 2** — Man is tributary to God, Spirit, and to nothing else. God's being is infinity, freedom, harmony, and boundless bliss. “Where the Spirit of the Lord is, there is liberty.” Like the archpriests of yore, man is free “to enter into the holiest,” — the realm of God.

5| **Salmos 64: 1, 2**

1- Ouve, ó Deus, a minha voz nas minhas perplexidades; preserva-me a vida do terror do inimigo.

2- Esconde-me da conspiração dos malfeitores e do tumulto dos que praticam a iniquidade.

6| **1 Crôn. 14: 2**

2- Reconheceu Davi que o Senhor o confirmara rei sobre Israel; porque, por amor do seu povo de Israel, o seu reino se tinha exaltado muito.

7| **1 Crôn. 27: 33**

33- Aitofel era do conselho do rei; Husai, o arquita, amigo do rei.

8| **2 Samuel 15: 31 (até Absalão)**

31- Então, fizeram saber a Davi, dizendo: Aitofel está entre os que conspiram com Absalão.

9| **2 Samuel 16: 23 (até consulta)**

23- O conselho que Aitofel dava, naqueles dias, era como resposta de Deus a uma consulta;

10| **2 Samuel 17: 1, 2, 5, 7, 14 (até 1º Aitofel), 15, 16, (até banda), 17-22**

1- Disse ainda Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me disporei, e perseguirei Davi esta noite.

2- Assaltá-lo-ei, enquanto está cansado e frouxo de mãos; espantá-lo-ei; fugirá todo o povo que está com ele; então, matarei apenas o rei.

5- Disse, porém, Absalão: Chamai, agora, a Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele dirá.

7- Então, disse Husai a Absalão: O conselho que deu Aitofel desta vez não é bom. — 14- Então, disseram Absalão e todos os homens de Israel: Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o de Aitofel.

15- Disse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e assim aconselhei eu.

16- Agora, pois, mandai avisar depressa a Davi, dizendo: Não passes esta noite nos vaus do deserto, mas passa, sem demora, a outra banda,

17- Estavam Jônatas e Aimaás junto a En-Rogel; e uma criada lhes dava aviso, e eles iam e diziam ao rei Davi, porque não podiam ser vistos entrar na cidade. — 18- Viu-os, porém, um moço e avisou a Absalão; porém ambos partiram logo, apressadamente, e entraram em casa de um homem, em Baurim, que tinha um poço no seu pátio, ao qual desceram. — 19- A mulher desse homem tomou uma coberta, e a estendeu sobre a boca do poço, e espalhou grãos pilados de cereais sobre ela; assim, nada se soube.

20- Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram: Onde estão Aimaás e Jônatas? Respondeu-lhes a mulher: Já passaram o vau das águas. Havendo-os procurado, sem os achar, voltaram para Jerusalém.

21- Mal se retiraram, saíram logo os dois do poço, e foram dar aviso a Davi, e lhe disseram: Levantai-vos e passai depressa as águas, porque assim e assim aconselhou Aitofel contra vós outros. — 22- Então, Davi e todo o povo que com ele estava se levantaram e passaram o Jordão; quando amanheceu, já nem um só havia que não tivesse passado o Jordão.

6| **367: 31-4 (até 1º .)** — Por ser a Verdade onipotente em bondade, o erro, o contrário da Verdade, não tem poder. O mal é apenas o contrapeso do nada. O maior mal é apenas um oposto hipotético do sumo bem. A confiança inspirada pela Ciência assenta no fato de que a Verdade é real, e o erro irreal.

7| **419: 16-17, 26-29** — Enfrenta toda circunstância adversa como seu senhor. ... Nunca temas aquele que exerce a má prática mental, o assassino mental, que, na tentativa de dominar o gênero humano, espezinha o Princípio divino da metafísica, pois Deus é o único poder.

8| **197: 17** — Deveríamos vencer o medo em vez de cultivá-lo. Foi a ignorância de nossos antepassados, nos ramos do saber agora difundidos por toda a terra, que os fez mais resistentes do que nossos doutos fisiólogos, mais honestos do que nossos políticos astuciosos.

9| **186: 7, 15** — As forças errôneas da mente humana só podem produzir o mal, seja qual for o nome ou o pretexto com que sejam empregadas; pois o Espírito e a matéria, o bem e o mal, a luz e as trevas, não se podem misturar.

Todo mortal tem de aprender que não há poder nem realidade no mal.

10| **336: 9** — O homem imortal era e é a imagem ou idéia de Deus, ou seja, a expressão infinita da Mente infinita, e o homem imortal é coexistente e coeterno com essa Mente. Sempre esteve na Mente eterna, Deus; a Mente infinita, porém, jamais pode estar no homem, mas é refletida pelo homem. A consciência e a individualidade do homem espiritual são reflexos de Deus. São as emanções dAquele que é Vida, Verdade e Amor. O homem imortal não é e nunca foi material, mas sempre espiritual e eterno.

SCIENCE AND HEALTH

6| **367: 31-4** — Because Truth is omnipotent in goodness, error, Truth's opposite, has no might. Evil is but the counterpoise of nothingness. The greatest wrong is but a supposititious opposite of the highest right. The confidence inspired by Science lies in the fact that Truth is real and error is unreal.

7| **419: 16 (only), 25-28** — Meet every adverse circumstance as its master. — Never fear the mental malpractitioner, the mental assassin, who, in attempting to rule mankind, tramples upon the divine Principle of metaphysics, for God is the only power.

8| **197: 16** — We should master fear, instead of cultivating it. It was the ignorance of our forefathers in the departments of knowledge now broadcast in the earth, that made them harder than our trained physiologists, more honest than our sleek politicians.

9| **186: 7, 15** — Erring human mind-forces can work only evil under whatever name or pretence they are employed; for Spirit and matter, good and evil, light and darkness, cannot mingle. ... Every mortal must learn that there is neither power nor reality in evil.

10| **336: 9** — Immortal man was and is God's image or idea, even the infinite expression of infinite Mind, and immortal man is coexistent and coeternal with that Mind. He has been forever in the eternal Mind, God; but infinite Mind can never be in man, but is reflected by man. The spiritual man's consciousness and individuality are reflections of God. They are the emanations of Him who is Life, Truth, and Love. Immortal man is not and never was material, but always spiritual and eternal.

11| Mateus 9: 35

35- E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

12| Mateus 24: 1, 2, 6, 7, 11-13

1- Tendo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo.

2- Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

6- E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.

7- Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares;

11- levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.

12- E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos.

13- Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.

13| João 10: 27-30

27- As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

28- Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29- Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatá-lo.

30- Eu e o Pai somos um.

11| 333: 24 — A imagem divina, a idéia, ou Cristo, era, é, e sempre será, inseparável do Princípio divino, Deus. Jesus referiu-se a essa unidade de sua identidade espiritual, dizendo: “Antes que Abraão existisse, eu sou”; “Eu e o Pai somos um”; “O Pai é maior do que eu.” O Espírito único inclui todas as identidades.

12| 315: 11-17 — As opiniões contrárias e errôneas dos homens lhes ocultavam da percepção a filiação do Cristo com Deus. Não podiam perceber a existência espiritual do Cristo. Suas mentes carnis eram inimigas dessa existência espiritual. Seus pensamentos estavam cheios do erro mortal, em vez de cheios da idéia espiritual de Deus, que Cristo Jesus apresentava.

13| 96: 13, 25-27, 31 — Este mundo material esta se tornando, desde já, arena de forças em conflito. De um lado haverá discórdia e consternação; de outro lado haverá Ciência e paz. A desagregação das crenças materiais pode parecer fome e peste, carência e desgraça, pecado, doença e morte, que assumem novas fases até que sua nulidade apareça. Essas perturbações continuarão até o fim do erro, quando toda discórdia for absorvida pela Verdade espiritual.

À medida que essa consumação se aproximar, aquele que tiver pautado seu curso de acordo com a Ciência divina, há de perseverar até o fim.

Durante esse conflito final, mentes maldosas esforçar-se-ão para achar meios de causar mais males; mas os que discernem a Ciência Cristã, porão um freio ao crime. Ajudarão a expulsar o erro. Manterão a lei e a ordem, e aguardarão alegremente a certeza da perfeição final.

SCIENCE AND HEALTH

11| 333: 26 — The divine image, idea, or Christ was, is, and ever will be inseparable from the divine Principle, God. Jesus referred to this unity of his spiritual identity thus: “Before Abraham was, I am;” “I and my Father are one;” “My Father is greater than I.” The one Spirit includes all identities.

12| 315: 11-16 — The opposite and false views of the people hid from their sense Christ's sonship with God. They could not discern his spiritual existence. Their carnal minds were at enmity with it. Their thoughts were filled with mortal error, instead of with God's spiritual idea as presented by Christ Jesus.

13| 96: 12, 25-27, 31 — This material world is even now becoming the arena for conflicting forces. On one side there will be discord and dismay; on the other side there will be Science and peace. The breaking up of material beliefs may seem to be famine and pestilence, want and woe, sin, sickness, and death, which assume new phases until their nothingness appears. These disturbances will continue until the end of error, when all discord will be swallowed up in spiritual Truth.

As this consummation draws nearer, he who has shaped his course in accordance with divine Science will endure to the end.

During this final conflict, wicked minds will endeavor to find means by which to accomplish more evil; but those who discern Christian Science will hold crime in check. They will aid in the ejection of error. They will maintain law and order, and cheerfully await the certainty of ultimate perfection.

<p>14 Atos 12: 1, 5-10 1- Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar, 5- Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. 6- Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. 7- Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. 8- Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me. 9- Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão. 10- Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele. 15 1 Tess. 5: 16, 17 16- Regozijai-vos sempre. 17- Orai sem cessar.</p>	<p>14 15: 9, 16-23 — Para entrar no coração da prece, é preciso que a porta dos sentidos errôneos esteja fechada. Os lábios têm de estar mudos e o materialismo calado, para que o homem possa ter audiência com o Espírito, o Princípio divino, o Amor, que destrói todo o erro. No tranqüilo santuário das aspirações sinceras, precisamos negar o pecado e afirmar que Deus é Tudo. Temos de nos resolver a tomar a cruz sobre nós, e prosseguir de coração honesto a trabalhar e vigiar para conseguirmos a sabedoria, a Verdade e o Amor. Precisamos orar “sem cessar”. Tal oração é atendida na proporção em que pomos em prática nossos desejos. 15 174: 10-15 — Os passos com que o pensamento se eleva acima dos pontos de vista materiais são lentos, e pressagiam uma longa noite ao viajante; mas os anjos de Sua presença — as intuições espirituais que nos dizem: “Vai alta a noite e vem chegando o dia” — são nossos guardas nas trevas. 16 566: 29-9 — O Antigo Testamento atribui aos anjos, que são divinas mensagens de Deus, incumbências diferentes. A característica de Miguel é a força espiritual. Ele conduz as hostes do céu contra o poder do pecado, contra Satanás, e move as guerras santas. Gabriel tem a tarefa mais amena de transmitir a percepção do sempre presente Amor prestadio. Esses anjos livram-nos dos abismos. A Verdade e o Amor chegam-se mais perto de nós na hora do infortúnio, quando a fé poderosa, ou a força espiritual, luta e prevalece graças à nossa compreensão de Deus. Para o Gabriel da Sua presença, não há conflitos. Para o Amor infinito, sempre presente, tudo é Amor, e não há erro, nem pecado, nem doença, nem morte. 17 512: 8 — O Espírito é simbolizado pela força, pela presença e pelo poder e também por pensamentos sagrados, alados de Amor. Esses anjos de Sua presença, que têm o mais santo encargo, abundam na atmosfera espiritual da Mente, e reproduzem por consequência seus próprios característicos. Não conhecemos suas formas individuais, mas o que sabemos é que suas naturezas estão aliadas à natureza de Deus; e as bênçãos espirituais, assim simbolizadas, são os estados exteriorizados, se bem que subjetivos, da fé e da compreensão espiritual. 18 299: 8 — Meus anjos são pensamentos sublimes, que aparecem à porta de algum sepulcro no qual a crença humana tenha enterrado suas mais caras esperanças terrenas. Com alvos dedos apontam para cima, para uma confiança nova e glorificada, para ideais mais elevados da vida e de suas alegrias. Os anjos são os representantes de Deus. Esses seres que voam para o alto, não conduzem nunca ao eu, ao pecado ou à materialidade, mas guiam ao Princípio divino de todo o bem, para onde aflui toda individualidade real, toda imagem ou semelhança de Deus. Se sinceramente prestamos atenção a esses guias espirituais, eles ficam conosco, e hospedamos “anjos sem que o saibamos”.</p>
--	---

<p>SCIENCE AND HEALTH 14 15: 9, 16-22 — To enter into the heart of prayer, the door of the erring senses must be closed. Lips must be mute and materialism silent, that man may have audience with Spirit, the divine Principle, Love, which destroys all error. In the quiet sanctuary of earnest longings, we must deny sin and plead God's allness. We must resolve to take up the cross, and go forth with honest hearts to work and watch for wisdom, Truth, and Love. We must “pray without ceasing.” Such prayer is answered, in so far as we put our desires into practice. 15 174: 9-14 — The footsteps of thought, rising above material standpoints, are slow, and portend a long night to the traveller; but the angels of His presence — the spiritual intuitions that tell us when “the night is far spent, the day is at hand” — are our guardians in the gloom. 16 566: 29-8 — The Old Testament assigns to the angels, God's divine messages, different offices. Michael's characteristic is spiritual strength. He leads the hosts of heaven against the power of sin, Satan, and fights the holy wars. Gabriel has the more quiet task of imparting a sense of the ever-presence of ministering Love. These angels deliver us from the depths. Truth and Love come nearer in the hour of woe, when strong faith or spiritual strength wrestles and prevails through the understanding of God. The Gabriel of His presence has no contests. To infinite, ever-present Love, all is Love, and there is no error, no sin, sickness, nor death. 17 512: 8 — Spirit is symbolized by strength, presence, and power, and also by holy thoughts, winged with Love. These angels of His presence, which have the holiest charge, abound in the spiritual atmosphere of Mind, and consequently reproduce their own characteristics. Their individual forms we know not, but we do know that their natures are allied to God's nature; and spiritual blessings, thus typified, are the externalized, yet subjective, states of faith and spiritual understanding. 18 299: 7 — My angels are exalted thoughts, appearing at the door of some sepulchre, in which human belief has buried its fondest earthly hopes. With white fingers they point upward to a new and glorified trust, to higher ideals of life and its joys. Angels are God's representatives. These upward-soaring beings never lead towards self, sin, or materiality, but guide to the divine Principle of all good, whither every real individuality, image, or likeness of God, gathers. By giving earnest heed to these spiritual guides they tarry with us, and we entertain “angels unawares.”</p>
--

16| Atos 12: 11-17 (até prisão)

11- Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico.

12- Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.

13- Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era;

14- reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão.

15- Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo.

16- Entretanto, Pedro continuava batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos.

17- Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão.

19| 224: 29-4 — O poder de Deus traz libertação ao cativo. Nenhum poder pode resistir ao Amor divino. Que é esse suposto poder, que se opõe a Deus? De onde vem? Que é que prende o homem com cadeias de ferro ao pecado, à doença e à morte? Tudo quanto escraviza o homem é oposto ao governo divino. A Verdade liberta o homem.

20| 470: 24 — Se alguma vez tivesse havido um momento em que o homem não expressasse a perfeição divina, então teria havido um momento em que o homem não teria expressado Deus, e, por conseguinte, um momento em que a Divindade teria deixado de ser expressa — isto é, teria ficado sem entidade. Se o homem perdeu a perfeição, então perdeu o seu Princípio perfeito, a Mente divina. Se o homem alguma vez tivesse existido sem esse Princípio perfeito ou Mente, então a existência do homem teria sido um mito.

21| 471: 14-20 — As verdades da Ciência divina devem ser admitidas — muito embora a prova relativa a essas verdades não seja sustentada pelo mal, pela matéria ou pelo sentido material — porque a prova de que Deus e o homem coexistem é plenamente sustentada pelo sentido espiritual. O homem é, e sempre foi, o reflexo de Deus. Deus é infinito, portanto sempre presente, e não há outro poder ou outra presença.

SCIENCE AND HEALTH

19| 224: 29 — The power of God brings deliverance to the captive. No power can withstand divine Love. What is this supposed power, which opposes itself to God? Whence cometh it? What is it that binds man with iron shackles to sin, sickness, and death? Whatever enslaves man is opposed to the divine government. Truth makes man free.

20| 470: 24 — If there ever was a moment when man did not express the divine perfection, then there was a moment when man did not express God, and consequently a time when Deity was unexpressed — that is, without entity. If man has lost perfection, then he has lost his perfect Principle, the divine Mind. If man ever existed without this perfect Principle or Mind, then man's existence was a myth.

21| 471: 13-19 — The facts of divine Science should be admitted, — although the evidence as to these facts is not supported by evil, by matter, or by material sense, — because the evidence that God and man coexist is fully sustained by spiritual sense. Man is, and forever has been, God's reflection. God is infinite, therefore ever present, and there is no other power nor presence.

17| Salmos 37: 18, 23, 24
18- O Senhor conhece os dias dos íntegros; a herança deles permanecerá para sempre.
23- O Senhor firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz;
24- se cair, não ficará prostrado, porque o Senhor o segura pela mão.
18| Salmos 27: 4, 5
4- Uma coisa peço ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo.
5- Pois, no dia da adversidade, ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá; elevar-me-á sobre uma rocha.
19| Salmos 116: 5, 6 (até simples), 9
5- Compassivo e justo é o Senhor; o nosso Deus é misericordioso.
6- O Senhor vela pelos simples;
9- Andarei na presença do Senhor, na terra dos viventes.

22| 12: 34-2 — Na Ciência divina, em que as orações são mentais, *todos* podem valer-se de Deus como “socorro bem presente nas tribulações”.
23| 275: 23 — A metafísica divina, tal como é revelada à compreensão espiritual, mostra com clareza que tudo é *Mente*, e que a *Mente* é Deus, onipotência, onipresença, onisciência — isto é, todo o poder, toda a presença, toda a Ciência. Por isso, em realidade, tudo é a manifestação da *Mente*.
24| 336: 25-31 — Deus, o Princípio divino do homem, e o homem como semelhança de Deus, são inseparáveis, harmoniosos e eternos. A Ciência do ser fornece a regra da perfeição e traz a imortalidade à luz. Deus e o homem não são uma e a mesma coisa, mas, na ordem da Ciência divina, Deus e o homem coexistem e são eternos.
25| 276: 10-17, 20 — O homem e seu Criador estão correlacionados na Ciência divina, e a consciência real só tem conhecimento das coisas de Deus.
 A compreensão de que toda desarmonia é irreal, expõe os objetos e os pensamentos à vista humana em sua verdadeira luz e os apresenta como belos e imortais. A harmonia no homem é tão real e imortal como na música. A discórdia é irreal e é mortal.
 Quando aprendemos na Ciência a ser perfeitos, assim como nosso Pai no céu é perfeito, o pensamento envereda por vias novas e sadias — volta-se para a contemplação das coisas imortais e se afasta da materialidade para o Princípio do universo, que inclui o homem harmonioso.
26| vii: 1-2 — Para os que se apóiam no infinito sustentador, o dia de hoje está repleto de bênçãos.

SCIENCE AND HEALTH

22| 12: 31-1 — In divine Science, where prayers are mental, *all* may avail themselves of God as “a very present help in trouble.”
23| 275: 20 — Divine metaphysics, as revealed to spiritual understanding, shows clearly that all is Mind, and that Mind is God, omnipotence, omnipresence, omniscience, — that is, all power, all presence, all Science. Hence all is in reality the manifestation of Mind.
24| 336: 25-30 — God, the divine Principle of man, and man in God's likeness are inseparable, harmonious, and eternal. The Science of being furnishes the rule of perfection, and brings immortality to light. God and man are not the same, but in the order of divine Science, God and man coexist and are eternal.
25| 276: 9-16, 19 — Man and his Maker are correlated in divine Science, and real consciousness is cognizant only of the things of God.
 The realization that all inharmony is unreal brings objects and thoughts into human view in their true light, and presents them as beautiful and immortal. Harmony in man is as real and immortal as in music. Discord is unreal and mortal.
 When we learn in Science how to be perfect even as our Father in heaven is perfect, thought is turned into new and healthy channels, — towards the contemplation of things immortal and away from materiality to the Principle of the universe, including harmonious man.
26| vii: 1-2 — To those leaning on the sustaining infinite, to-day is big with blessings.